Gratis

Na terceira página:
★ CUMPRIU O VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA UMA NOVA ETAPA NA MARCHA DO ESQUEMA WALTER JOBIM.
★ FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad — Diretor-responsavel: André Carrazzoni — Redator-chefe: Wladimir de Toledo Piza

ANO IV — SÃO PAULO — Terça-feira, 15 de Novembro de 1949 — NÚMERO 1092

Na ultima página:
★ DISPOSTA A PREFEITURA A PROMOVER UMA INSPEÇÃO NA C.M.T.C. A FIM DE CONHECER A SUA SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA.

NENHUM PACTO SOBREPÕE-SE À CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS

WASHINGTON E LONDRES REJEITAM O PLANO RUSSO

AUSTIN COMBATE NA O.N.U. A PROPOSTA PARA CONCLUSÃO DE NOVO ACÔRDO

LAKE SUCCESS, 14 (AFP) — A Inglaterra e os Estados Unidos apresentaram um projeto de resolução, oposto à proposta sovietica de um novo pacto coletivo entre as cinco grandes potencias, para o reforço da paz.

O sr. Warren Austin apresentou a nova proposta em nome dos dois paises, na reunião de hoje da Comissão Politica.

LAKE SUCCESS, 14 (AFP) — A resolução que os Estados Unidos e a Inglaterra propuseram à Comissão Politica da ONU constitui uma defesa veemente da Carta das Nações Unidas, em lugar do novo pacto de reforço da paz sugerido pelo sr. Vishinsky, em nome da Russia.

A Carta das Nações Unidas é o mais solene pacto de paz da historia, declara a resolução anglo-americana.

LAKE SUCCESS, 14 (AFP) — «Se o governo da URSS deseja reforçar a paz, deve parar em sua campanha de odio contra as nações que não pertencem ao Kominform» — declarou perante a Comissão Politica da Assembléia o delegado americano Warren Austin, combatendo assim a proposta sovietica tendente à conclusão de um pacto quintuplo e defendendo nova resolução anglo-americana a respeito.

Depois de pedir à Russia que permita a troca entre os paises do Kominform e o resto do mundo, o sr. Austin declarou: «Suspendei a cortina de ferro e auxiliareis a paz».

Criticando em seguida a parte da proposta sovietica que pede a interdição imediata da arma atomica, o delegado americano observou que tal proposta contem as mesmas idéias rejeitadas por esmagadora maioria pela precedente assembléia.

O sr. Austin acentuou igualmente que a questão do controle atomico está em discussão perante outra comissão da assembléia, e reafirmou que a interdição eficaz da arma atomica pode ser obtida somente com a criação de um organismo internacional que seria encarregado de gerir a energia atomica através do mundo. «Um pacto quintuplo constitui uma fraude, se a União Sovietica reclama o principio da unanimidade para a elaboração do pacto, bloqueando todas as decisões com o seu veto. Se a URSS quer renunciar ao abuso do veto, então poderá fazê-lo no Conselho de Segurança e o pacto das cinco se tornará inutil».

O delegado dos Estados Unidos observou que a verdadeira intenção da União Sovietica, propondo um pacto quintuplo, é condenar os esforços feitos pelas nações ocidentais no sentido de garantir a segurança, com a conclusão de pactos regionais. «Estes pactos — acrescentou — só serão uteis em caso de agressão caracterizada, e as nações ocidentais não abandonaram a esperança de que a União Sovietica e seus aliados se unam aos signatarios dos pactos regionais que condenam atualmente».

Segundo o delegado americano, o verdadeiro objetivo da URSS, propondo o pacto quintuplo, é a dominação do mundo pelas cinco grandes potencias.

E' este — afirmou — o verdadeiro objetivo politico sovietico, mas não o dos Estados Unidos. Todos os povos devem tomar medidas eficazes em favor da paz, que é a obra de cada um.

O orador lembrou, em seguida, todas as ocasiões em que a Russia se recusou a unir-se às outras potencias em seus esforços para o estabelecimento da paz. Insistiu, igualmente, sobre a ausencia de cooperação sovietica no dominio social e cultural.

O delegado dos Estados Unidos deplorou, além disso, que os esforços de assistencia economica fornecida pelos Estados Unidos sejam caluniados pela URSS. Concluiu sua intervenção declarando que não "existem meios sensacionais para assegurar a paz. O unico meio — frisou — é aplicar os principios que estão na base da Carta da ONU, os quais exigem que todos os Estados se abstenham da força ou da ameaça da força, afirmando a completa igualdade existente entre todos os Estados membros da ONU."

LAKE SUCCESS, 14 (AFP)

(Conclui na 2.a pagina)

Acheson regressa a Washington

BERLIM, 14 (AFP) — O sr. Dean Acheson, secretario de Estado norte-americano, deixou hoje esta cidade, seguindo para Washington, via Francfort, de avião. O sr. Acheson considerou o general sovietico Tchuikov um dos seus grandes amigos, ao chegar hoje a Berlim.

Assim, segundo o sr. Acheson, uma das alegrias que teria hoje, em Berlim, seria a de rever o genera Tchuikov.



SENSACIONAL FLAGRANTE — Rex Mays, famoso automobilista, perdeu a vida na prova de Del Mar, na California, quando seu carro capotou espetacularmente, em consequencia de um choque em plena disputa. No clichê, sensacional flagrante do sinistro. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Rejeitada a proposta sovietica de proibição do uso de armas atomicas

APROVADO O PLANO FRANCO-CANADENSE PELA COMISSÃO POLITICA DA O.N.U. — NOVOS ATAQUES DE VISHINSKY CONTRA AS POTENCIAS OCIDENTAIS

LAKE SUCCESS, 14 (AFP) — A Comissão Politica Especial rejeitou por 43 votos contra 6 e 9 abstenções o projeto sovietico visando encarregar a Comissão de Energia Atomica de iniciar imediatamente a elaboração do projeto de convenção sobre a proibição das armas atomicas e do projeto de convenção relativo ao controle da energia nuclear".

LAKE SUCCESS, 14 (UP) — A Comissão Politica Especial da Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou hoje, por 48 votos contra 5 e 5 abstenções, a proposta franco-canadense que solicita a todas as nações que renunciem aos seus direitos de soberania nas questões relacionadas com a fiscalização da energia atomica.

LAKE SUCCESS, 14 (UP) — A Comissão Politica Especial rejeitou, por 20 votos contra 15 e 23 abstenções, a proposta argentina sobre a fiscalização da energia atomica depois que a União Sovietica tentou, sem exito, modificá-la, a fim de que estivesse de acordo com os seus propositos.

LAKE SUCCESS, 14 (AFP) — Intervindo nos debates travados no seio da Comissão Especial da Assembléia da ONU, hoje, à tarde, o sr. Souza Gomes, delegado do Brasil, precisou a atitude de seu pais relativamente às diversas resoluções apresentadas sobre o problema da energia atomica.

"O Brasil, considerando devidamente os direitos e as prerrogativas inerentes à soberania nacional, dá o seu apoio caloroso à proposta franco-canadense (proposta que prevê o prosseguimento dos trabalhos dos membros permanentes da Comissão de Energia Atomica) na esperança de que sua atitude possa contribuir para a melhoria da sorte da humanidade".

Depois de frisar que o Brasil é possuidor de uma das materias essenciais à produção da energia atomica, o sr. Souza Gomes acrescentou: "A proposta franco-canadense é inteiramente aceitavel, pois encara a situação atual com realismo e mantem as diretrizes adotadas anteriormente pela Assembléia Geral".

LAKE SUCCESS, 14 (AFP) — Não se pode esperar que loucos e dementes brinquem com o fogo — declarou o sr. Vishinsky, denunciando novamente no seio da ONU a psicose de guerra reinante nos Estados Unidos.

O ministro russo falava perante a Comissão Politica, defendendo a idéia de um pacto entre os cinco grandes potencias para o reforço da paz. Segundo o sr. Vishinsky, os Estados Unidos procuram envenenar a opinião mundial contra a Russia.

LAKE SUCCESS, 14 (AFP) — Os Estados Unidos e o bloco ocidental tentam fazer com que a Alemanha Ocidental participe de uma guerra contra a Russia, declarou na ONU o sr. Vishinsky.

Contra essa ameaça de nova catastrofe, Vishinsky defendeu energicamente o projeto sovietico de um novo pacto de segurança para o reforço da paz.

Sobre a energia atomica, o sr. Vishinsky disse que a corrente majoritaria ocidental no seio da ONU "consiste em fazer estoque de maior numero de bombas atomicas no prazo mais curto possivel".

LAKE SUCCESS, 14 (AFP) — A Comissão Politica iniciou hoje a discussão da resolução apresentada por Vishinsky e apelando aos cinco grandes tendente a reforçar a paz. Essas propostas, em três partes, condenam os «preparativos de uma nova guerra por parte dos Estados Unidos e da Inglaterra, declarando que a utilização das armas atomicas e de outras armas de destruição em massa é contraria à qualidade de membro da ONU», pedindo ainda a conclusão de um Pacto de paz entre as cinco grandes potencias (Estados Unidos, URSS, França, Inglaterra e China).

«Não se pode tolerar que loucos e dementes brinquem com fogo» — declarou Vishinsky, insurgindo-se contra a «psicose de guerra», que, segundo ele, reina nos Estados Unidos «com a intenção de envenenar a opinião publica contra a URSS» e explorando a crise de Berlim, «provocada pelos governos dos Estados Unidos e Inglaterra, no quadro politico do desmembramento da Alemanha», e a criação do «regime fantoche de Bonn, estabelecido em violação ao acôrdo de Potsdam».

O orador citou, como exemplo, os preparativos de guerra, anglo-norte-americanos, e o estabelecimento de bases militares e «blocos agressivos», como o Pacto do Atlantico, «que não somente ignora a possibilidade de uma agressão alemã, co-

(Conclui na 2.a pagina)

Possivel a conclusão de um tratado de paz com o Japão

CONFIRMA O GOVÊRNO BRITANICO

LONDRES, 14 (AFP) — O tratado de paz com o Japão está sendo encarado pelas potencias ocidentais, confirma-se oficialmente.

LONDRES, 14 (AFP) — O sr. Mayhew, sub-secretario de Estado dos Negocios do Exterior, proclamou na Camara dos Comuns, em nome do governo, que, em seguida à conferencia dos três chanceleres, em Paris, o gabinete britanico estuda, em comum com as potencias amigas, as possibilidades da conclusão de um tratado de para com o Japão.

LONDRES, 14 (AFP) — Fazendo suas declarações de hoje na Camara dos Comuns, o sr. Mayhew, sub-secretario do Exterior adjunto, sobre o tratado de paz com o Japão, acrescentou o seguinte:

"No curso de suas recentes conversações em Washington, os srs. Bevin e Acheson chegaram a um acordo sobre o fato de que o momento chegou para examinar a possibilidade da conclusão de um tratado de paz com o Japão. Esse novo exame está atualmente em curso".

O sr. Mayhew respondia assim ao sr. Patton, deputado trabalhista, que lhe perguntava se poderia fazer qualquer declaração sobre o tratado de paz com o Japão e o reconhecimento do governo comunista chinês.

Sobre o segundo ponto, disse o sr. Mayhew que nada tinha a acrescentar às recentes declarações oficiais feitas a respeito. Numerosos deputados intervieram nos debates, para reclamar a participação do governo chinês nas conversações do tratado de paz com o Japão. Outros tambem pediram que os navios mercantes britanicos sejam eficientemente protegidos no estuario do Yang Tsé, em face do bloqueio nacionalista e das repetidas violencias da aviação e marinha governamentais chinesas. O sr. Mayhew, a isto, se limitou a responder: "Faremos, de nossa parte, o melhor que nos seja possivel".

TOQUIO, 14 (AFP) — Anuncia-se oficialmente a chegada a Toquio no proximo dia 17 do secretario do Tesouro dos Estados Unidos, sr. John Snyder e de quatro membros da Comissão Orçamentaria da Camara dos Representantes. Durante uma permanencia de 12 dias essas personalidades inspecionarão as instalações militares e os serviços americanos que controlam a utilização dos fundos de auxilio aos paises ocupados que se elevam no Japão a mais de 2 bilhões e meio de dolares. Em seguida prosseguirão sua visita pelas regiões ocupadas no Pacifico.

O secretario do Tesouro dos Estados Unidos conferenciará igualmente com o banqueiro Dodge, enviado economico do presidente Truman ao Japão, devendo com ele tratar das necessidades financeiras do Japão e da questão da desvalorização da moeda japonesa.

ULTIMAS NOTICIAS

CONVERSAÇÕES EXTRA-OFICIAIS RUSSO-AMERICANAS

BERLIM, 14 (U.P.) — O secretario de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, celebrou uma conversação extra-oficial com as autoridades russas, nesta capital, em uma festa realizada esta noite, depois da sua série de entrevistas, durante seis horas, com os funcionarios aliados e alemães.

COLOSSO DOS ARES — O "gigantesco "Brabazon" de fabricação britanica, na primeira fotografia tomada em pleno vôo, sobre a Inglaterra. O possante avião tem acomodações para 100 pessoas. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Os nacionalistas não poderão abastecer-se na base de Hong Kong

CONSEQUÊNCIA DOS INCIDENTES

LONDRES, 14 (AFP) — O governo britanico proibiu o abastecimento, a partir desta data, na base de Hong-Kong, dos navios e aviões nacionalistas chineses.

Trata-se de outra grave consequencia dos repetidos incidentes provocados pelo bloqueio nacionalista das costas chinesas.

LONDRES, 14 (AFP) — O governo britanico comunicou ao governo nacionalista chinês que, doravante seus navios e aviões não poderão ser abastecidos em carburante em Hong-Kong, noticia-se no Foreign Office.

O sr. Roger Makins, subsecretario de Estado para os Negocios Exteriores, comunicou essa decisão ao embaixador da China nacionalista em Londres. A decisão foi tomada depois que o governo chinês anunciou sua intenção de bombardear em aguas territoriais chinesas qualquer navio que se dirigisse para portos que estivessem nas mãos de Mao Tse Tung.

No Foreign Office salienta-se que a convenção anglo-chinesa assinada no fim do seculo passado previa a utilização da base de Hong-Kong por navios chineses para fins de abastecimento mas que, no espirito dos ingleses, essas facilidades não poderiam ser concedidas aos chineses para fins militares.

HONG-KONG, 14 (AFP) — Informa-se de boa fonte que o governo de Hong-Kong, a pedido dos ministros nacionalistas chineses, decidiu colocar sob sequestro os aviões e equipamento das companhias de aviação que abandonaram o campo nacionalista.

HONG-KONG, 14 (AFP) — Renovam-se os conflitos nas aguas do Extremo Oriente com a frota britanica.

A firma inglesa "Sinching" anunciou hoje, por exemplo, que um navio sob seu pavilhão, que deixou Hong-Kong para Swatow, foi metralhado pelos aviões nacionalistas, embora tais noticias ainda não estejam confirmadas. No entanto, a empresa assegura que as suas instalações, no porto de Swatow, foram de fato atacadas e seriamente danificadas, em consequencia de um bombardeio da aviação nacionalista. A empresa acrescenta que tambem as instalações da Alfandega de Swatow foram danificadas no mesmo ataque.

CHUNGKING, 14 (AFP) — O generalissimo Chiang Kai Shek chegou a esta cidade ao meio-dia, a bordo de seu avião particular, e se dirigiu imediatamente ao domicilio do general Chang Chung, nos arredores desta cidade.

O general Chang Chung comanda a administração nacionalista do sudoeste da China.

CHUNGKING, 14 (AFP) — Acaba de ser confirmada oficialmente a captura de Kweiyang, capital da provincia de Kweichow, pelos comunistas chineses.

CHUNGKING, 14 (UP) — Soube-se que a Inglaterra protestou junto ao governo nacionalista contra o bombardeamento de armazens alfandegarios britanicos e outros interesses ingleses em Shangai.

Pelo que se afirma, o Consulado Inglês nesta cidade teria protestado tambem contra o

(Conclui na 2.a pagina)

JORNAL DE NOTICIAS
Não circulará amanhã

VITORIA DO GOVERNO NAS ELEIÇÕES EM PORTUGAL

COMENTARIOS DOS OPOSICIONISTAS

LISBOA, 14 (UP) — Todos os 120 candidatos do primeiro ministro Antonio de Oliveira Salazar, do Partido da União Nacional, venceram nas eleições de ontem para a nova Assembléia Nacional portuguesa.

LISBOA, 13 (AFP) — Portugal e o Imperio elegeram hoje, por um periodo de quatro anos, a nova Assembléia Nacional, que desta vez, segundo decisão do governo, terá poderes constituintes.

O resultado do prelio não sofreu duvidas nenhuma, pois, salvo em dois distritos, competiram apenas candidatos do governo, isto é, do chamado "Movimento de União Nacional". Os adversarios da oposição, naturalmente condenados a uma derrota certa, foram o antigo presidente do Conselho Cunha Leal e o candidato monarquista agrario Paquito Rabello. Esses dois lideres oposicionistas se apresentaram encabeçando listas de seus agrupamentos nos distritos de Castelo Branco e Portalegre, respectivamente.

Os jornais, porisso mesmo, se limitaram ontem, nas suas edições consagradas à eleição, a convidar os eleitores a votar, cumprindo o dever civico de todo o cidadão. Apenas o "Diario Popular" recordou o vasto programa de reformas constitucionais iniciado há algum tempo por Salazar, o qual deve ser assegurado pela nova Assembléia. O novo Parlamento — frisou assim o jornal — tem agora uma maioria de grande significação para a vida politica do pais.

Houve, porem, uma nota divergente, muito comentada, traduzindo uma manifestação ostensiva da oposição. Essa nota, foi dada pelo jornal vespertino "Republica", que disse o seguinte, num curto comentario sobre o pleito:

"Mas uma vez se verifica em Portugal uma eleição promovida pelo Estado Novo. Todo o pais conhece, ainda que imperfeitamente em todos os seus detalhes, as circunstancias nas quais se realizaram as eleições. Aliás, é inutil acrescentar pormenores".

Preconiza De Gaulle um acôrdo entre os povos alemão e francês

"LONDRES E WASHINGTON SEGUIRAM CAMINHO ERRADO NA SUA POLITICA EM TÔRNO DO PROBLEMA GERMANICO"

PARIS, 14 (AFP) — O general De Gaulle, falando aos jornalistas, não considerou certo o caminho seguido por Londres e Washington, na sua politica com relação à Alemanha.

De Gaulle reclamou a criação de uma França energica e forte, para tratar diretamente com a Alemanha e ver se é possivel construir uma nova Europa com a inclusão da nova Alemanha. "Para isso — disse — é preciso um acordo direto entre o povo alemão e o francês", sem intermediarios" — proclamou o general.

PARIS, 14 (UP) — O general Charles De Gaulle declarou que a posse da bomba atomica por parte da Russia deixou sem valor o Pacto do Atlantico.

De Gaulle sugeriu que fosse estabelecido um acordo direto entre a França e a Alemanha, como base de reconstrução da Europa.

PARIS, 14 (AFP) — A desvalorização do franco degradou novamente a moeda francesa — proclamou o general De Gaulle em sua entrevista.

O general de Gaulle afirmou tambem que a defesa do territorio francês deve ser chefiada por um militar da França e afirmou que os Estados Unidos não devem tambem comandar toda a defesa da Europa.

PARIS, 14 (AFP) — O general De Gaulle reclamou hoje novamente a dissolução do Parlamento, para a realização de novas eleições na França.

"E' preciso que a França volte a um regime digno da nação" — proclamou o general, falando a cerca de 250 jornalistas nacionais e estrangeiros.

PARIS, 14 (France Presse) — Falando hoje aos jornalistas franceses e estrangeiros, o general De Gaulle afirmou que a questão do rearmamento alemão não deve servir de pretexto para impedir a não participação da Alemanha no sistema defensivo da Europa.

PARIS, 14 (AFP) — O sr. Robert Sschuman, chanceler francês, declarou hoje que na Conferencia de Paris não se tratou em nenhum momento de suspender o desarmamento da Alemanha e de preparar o rearmamento desse país.

PARIS, 14 (AFP) — Falando aos jornalistas, declarou hoje o chanceler francês, sr. Robert Schuman, que a admissão da Alemanha no Pacto do Atlantico não é encarada no momento por nehuma autoridade responsavel.

PARIS, 14 (AFP) — Dizendo que não se cogita da admissão da Alemanha no Pacto do Atlantico, o chanceler francês, sr. Robert Schuman, disse hoje, falan-

(Conclui na 2.a pagina)

Depuração na Polonia

VARSOVIA, 14 (AFP) — O sr. Marian Sbysalalski, ministro da Reconstrução e ex-ministro da Defesa Nacional, foi excluido do Partido Operario Polonês.

O marechal Constantin Rokossovsky foi nomeado membro do Bureau Politico do Partido Operario Polonês, em substituição ao sr. Marian.

Tende a normalizar-se a situação na Colombia

BOGOTÁ, 14 (UP) — Informa-se que a situação na Colombia tende a normalizar-se, sendo revelado que na zona de Cali o governador, a partir de hoje, suspendeu o toque de recolher.

Outra informação fidedigna revela que todos os mercados do vale de Cauca estão se abastecendo abundantemente, o que a tranquilidade voltou a todos os campos e cidades.

Afirma-se que a colheita de café não sofrerá a perda de um só grão por falta de braços como se temia.

ELEIÇÕES NAS FILIPINAS — As ultimas eleições nas Filipinas foram as mais sangrentas dos ultimos tempos, com um balanço de 110 mortos e numerosos feridos. No clichê, à esquerda, um "tank" patrulha as ruas da localidade de Cabantuan, teatro de violencias, e, à direita, o presidente Elpidio Quirino, que foi reeleito. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

DESINTERESSE POR FRANCO

Denis Plimmer
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

LONDRES — Recentemente, foram exibidos, nos cinemas britanicos, jornais cinematograficos sobre a visita do generalissimo Franco a Lisboa. Há alguns anos atrás, o aparecimento de Franco na tela teria sido recebido com apupos, pelo menos nos cinemas mais baratos. Agora o publico se mostrou apático, não aplaudindo nem vaiando. Deixou, simplesmente, de levar em consideração Franco, que se tornou, na pratica, um homem esquecido, do mesmo modo que seu país é, em geral, considerado como fóra da Historia: na Europa, mas não da Europa.

O unico interesse dos ingleses pela Espanha, atualmente, salvo nas altas esferas diplomaticas, politicas, e economicas é o que diz respeito às suas atrações turisticas. Os ingleses que vão ao sul dos Pirineus voltam fazendo referencias ao bom passadio, preços razoaveis e murmuram para os outros:

— Afinal, que censuram em Franco? Não vi nada. E, afinal de contas, está lutando contra os comunistas.

Alem dos proprios comunistas, somente há um pequeno grupo contrario a Franco, na Inglaterra, se bem que o governo e os sindicatos continuam a afirmar que são anti-franquistas. Esse grupo é a reduzida ala esquerda do Partido Trabalhista cujo porta-voz é o semanario "Tribune" e cujo lider é, atualmente, o ministro da Saude, Aneurim Bevan.

Em seu ultimo numero, "Tribune", comentando a visita de Franco ao primeiro-ministro Oliveira Salazar, afirmou ser a mesma uma tentativa da Espanha penetrar "pela porta dos fundos" no Pacto do Atlantico e no Plano Marshall.

Apoiar Franco, abertamente, seria embaraçoso para os politicos ocidentais não somente porque o fato seria mal recebido pelo operariado, como porque forneceria um otimo argumento à propaganda sovietica.

Contudo — diz a "Tribune" — a ditadura portuguesa é "suficientemente respeitavel" para servir de disfarce. A visita de Franco a Lisboa será preliminar da assinatura de uma aliança hispano-portuguesa, determinando a unificação de todos os recursos da peninsula em defesa de suas 1,200 milhas de fronteiras terrestres e maritimas."

Para apontar o dedo norte-americano no assunto, "Tribune" cita os seguintes casos:

1) A visita à Espanha de Allen J. Ellender e de um grupo de senadores norte-ameicanos para inspecionar instalações militares.

2) As frequentes viagens à Espanha de senadores e deputados norte-americanos.

3) A visita à Espanha do almirante Conolly, comandante em chefe das forças da marinha norte-americana no Mediterraneo, que manteve conversações com o Estado-Maior espanhol.

4) Os "rumores", correntes em Washington, de que o secretario da Defesa, Louis Johnson, pretende visitar a Europa e se avistar com Franco.

A lista continua, infindavel. No seu veso de simplificar exageradamente, "Tribune" qualifica os francófilos norte-americanos de "antigos isolacionistas, importantes grupos de homens de negocios católicos e, acima de tudo, elementos de destaque das forças armadas".

O que "Tribune" ignora e que, na minha opinião, não se deveria ignorar, foi o publico que vi assistindo o cinema, e que é o mesmo de ambos os lados do Atlantico: o homem para o qual Franco é um elemento apagado na historia, não aplaude nem apupa.